Cel Joao Baptista de Faria
Manáos

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 12 de Agosto de 1917 | N. 25

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente: — João Soares Braga.
Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina: — Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis — Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Medida patriotica

A idéa destas desataviadas linhas foi-me suggerida pela leitura repetida, nos jornaes cariocas e paulistanos, de annuncios e noticias officiaes, largamente divulgados, offerecendo terras, instrumentos agrarios, casas e transporte, tudo gratuitamente, a quantos queiram, sós ou com familia, se dedicar á vida agricola, em diversos pontos dos Estados do Rio, Minas, São Paulo e Paraná, em colonias do Governo ou particulares. Não sei se têm accorrido colonos em abundancia a gosar de tão vantajosas condições. Entretanto no Rio de Janeiro vivem, sem trabalho, milhares e milhares de individuos, na mais negra miseria, dormindo ao relento, ou nos albergues, curtindo todas as necessidades, soffrendo todas as privações. E os da legião sem fim da pobresa envergonhada, bem mais infelizes que os miseraveis?

E' de crer que apenas uma insignificante percentagem desses desoccupados e necessitados tenha tido sufficiente coragem para se afastar da vida morna, viciada e malandra da bella capital brazileira. Lá um dia *cava-se* um nickel e se acerta no bicho. Ha milhares de pessoas generosas que só se occupam em minorar os soffrimentos dos desgraçados. E esses e outros pensamentos; essas e outras esperanças vão prendendo os desditosos ao jugo do seu fadario.

E não é só no Rio de Janeiro que a avalanche dos malandros, dos preguiçosos, dos sem occupação avulta. Nas grandes cidades maritimas do norte ella é tambem formidavel.

Poderiam me objectar que em todas as grandes cidades européas é consideravel a massa dos miseraveis, dos sem trabalho. Responder-lhe-ia que lá existe (existia, pelo menos) superabundancia de braços e escassez de terras; aqui ha superabundancia de terras e superabundancia de preguiça.

Não devem os poderes publicos se limitar a facilitar trabalho na agricultura ás populações do sul do paiz; essa benefica medida deve sem demora se estender ao norte. Não deve se limitar á difusão pela imprensa dessa acertadissima providencia. Não. O governo, empregando os methodos de propaganda ingleses e americanos, intuitivos, incisivos, de resultados praticos, seguros e immediatos, deve, nos logares em que preciso fôr, mandar annunciar nas ruas e praças as vantagens que a vida agricola offerece, e as vantagens e facilidades que o Estado dá a quem á mesma se quizer dedicar.

O governo que conseguir desenvolver entre nós o amor á vida dos campos, ao mesmo tempo que todo o auxilio possivel fôr prestado á agricultura, terá assentado os verdadeiros fundamentos da nossa grandeza futura.

Amazonas Matto-Grosso

QUESTÕES DE LIMITES

Na Assembléa Legislativa do Estado, vibrou essa momentosissima questão, foram apresentados os seguintes projecto:

«A Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas decreta:

Art. 1º — Fica de nenhum effeito o accordo que, a 14 de Setembro de 1910, foi realizado entre os governos deste o do Estado de Matto Grosso, estabelecendo condições lesivas aos direitos do Amazonas, para a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal sobre limites dos dois Estados.

Art. 2º. — Ficam desapprovados, como illegaes e nocivos aos interesses deste Estado todos os actos do Poder Executivo que fizeram cessar a acção judiciaria e administrativa do Estado do Amazonas, no territorio comprehendido ou situado ao sul do parallelo 8º 48' desde a cabeceira de Santo Antonio, até ao limite com o Pará.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorisado a fumar as necessarias providencias em defeza dos interesses do Amazonas, constituindo um advogado de notavel saber e reputação, que, perante o Supremo Tribaunal lhe patrocino os direitos, no sentido de rescindir ou pleitear a declaração do julgado de 11 de Novembro de 1899, embargar a execução indevidamente dada ao mesmo julgado e praticar todos os actos assecuratorios dos dos direitos deste Estado.

Art. 4º — O governo nomeará uma commissão de technicos, que tomará a seu cargo evidenciar a plenitude dos nossos direitos na região disputada pelo Estado de Matto Grosso.

Art. 5º — Fica o governo autorizado a abrir no orçamento a verba necessaria para execução desta lei.

Art. 6º — Revoganm-se as disposições em contrario.

S. S. em 23 de Julho de 1917.

Adriano Jorge

A Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas DECRETA:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorisado a promover a annulação do Accordo de 14 de Setembro de 1910 para execução da sentença do Supremo Tribunal Federal de 11 de Novembro de 1899, assignado no Palacio do Governo do Estado do Amazonas, pelos srs. cel. Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Antonio Correa da Costa, Alcino Braga Cavalcante, Alipio Gama e Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, com o fim de, amigavel ou judicialmenta, rehaver o territorio comprehendido entre o parallelo de 8º 48' e o verdadeiro limite como do Accordão do Supremo Tribunal Federal.

Art. 2º — Fica tambem o Poder Executivo autorisado a rever ou denunciar o accordo fiscal de 12 de Janeiro de 1916, assignado no edificio da Delegacia Fiscal de Matto Grosso em Manáos, pelos srs. Leopoldo de Moraes Mattos, e Felippe Joaquim de Souza Netto e Waldemar Pedrosa, para o fim da cobrança dos impostos ser feito de accordo com os limites como o art. 1º dessa Lei.

Art. 3º — Fica aberto no orçamente vigente o credito necessario para occorrer com as despezas que sobrevirem com a presente Lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. da Assembléa Legislativa em, 23 de Julho de 1017.

Paulo Emilio

Festival de caridade

No salão da A. I. R. e B. de Porto Velho o "Porto Velho Boy's Dramatic Association" em a noite de sabbado passado, 4 do corrente, 3º anniversario da declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha, em defesa dos direitos da Belgica conspurcados, realisou uma belissima festa, cuja receita reverteu em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa e das viuvas e orphãos belgas internados na Inglaterra.

Foram levados a scena mui chistosas comedias, entre actos representando scenas populares das Antilhas Britannicas, scenas dos campos de batalha da Europa, etc; canções patrioticas, canções comicas, dialogos, e monologos completaram o bem arranjado programma da festa, que terminou pela execução do "Good save the King" e do Hymno Brasileiro, que foi acclamadissimo pela numerosa assistencia.

Presidio o altruistico festival o sr. vice-consul de Inglaterra nesta villa, Mr. W. J. Knox-Little, acompanhado de todos os altos funccionarios, da Madeira Mamoré Ry. Co.

Damos calorosos parabens ao Sr. G. M. Cadogan, promotor desse bello festival, não só pelo esmero com que ensaiou todos os numeros levados á scena, como tambem pela sua generosa e caritativa idea

Os sete dias de um simples

I

Por obsequio de um amigo, veio, esta semana, ter ás minhas mãos, um folheto dos da serie que Symphronio de Magalhães vem escrevendo em torno da guerra

Este folheto, que absolutamente não destôa dos anteriores, tem, sobre estes a vantagem de nos mostrar, atravez de uma argumentação cerrada, a perniciosidade do elemento germanico nas republicas americanas.

Para não irmos muitos longe, basta que volvamos o nosso olhar para as vastas planiciso da Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde um grande, um collossal nucleo dos filhos da adoravel «kultur», assentou o seu quartel general para base de suas operações no Brazil.

Alli, sobretudo, o elemento germanico se alastra e se evoluma de um tal modo que já chega a exercer verdadeira preponderancia, senão certa soberania, sobre o elemento nacional.

Entre outras citações que Symphronio de Magalhães faz sobre o predominio que essa raça quer exercer sobre todos os povos, vem a proposito citar uma dellas que falla muito directamente á nossa terra.

Friedrick Lange, tratando da emigração allemã, disse, entre ontras couzas, que: —

> As republicas Argentina e Brazileira e, mais ou menos, todas as republicas *andrajosas* da America do Sul se *deixariam dominar por bem ou a força.*"

Hoje que o perigo está eminente; hoje que fomos acordados pelo éco dos nossos navios afundados, é que enxergamos estas couzas, achando, devéras, que se não tomarmos precauções, amanhã o mappa da Allemanha assignalará mais uma possessão com o nome de Brazil.

Ah povo adoravel este brazileiro, que só colloca fechadura nas portas quando estas já estão arrombadas.! Gente bôa e confiante, a quem deves esta feição tão sympathica da tua indole.?

Este pequeno folheto de Symphronio de Magalhães merece ser lido. Merece ser lido porque elle encerra uma critica muito suave ao espirito previdente dos que nos governam e dirigem.

SIMPLICIO SERRANO.

* * A proposito do embarque para Manáos do nosso excellente amigo dr. Joaquim Augusto Tanajura, effectuado no dia 4 do andante a bordo do "Madeira Mamoré", onde tivemos o grato praser de verificar o alto grão de admiração e verdadeira estima que o povo desta terra vota ao honrado e preclaro chefe do Partido Republicano Amazonense nesta villa, transmittimos a imprensa de Manáos o seguinte telegramma:

"Embarque Dr. Tanajura, Superintendente Municipal, concorridissimo, comparecendo aproximadamente 500 pessôas todas classes sociaes. Nome Associação Instructiva Recreativa Beneficente orou Dr. Martinho Pinto, agradecendo manifestado".

MATTO-GROSSO

A Justiça de Santo Antonio do Rio Madeira

Toda vez que, por qualquer motivo o juiz de Direito effectivo, da comarca de S. Antonio do rio Madeira, della se ausenta, paralysa-se completamente o movimento do seu fôro, tão intenso e importante, quando está a sua frente um juiz da tempera do dr. J. J. de Freitas Coutinho. O motivo dessa paralysação explica-se facilmente. O juiz de direito é nas comarcas a pessôa a quem estão entregues a distribuição da justiça e o julgamento dos direitos do cidadão.

Por conseguinte, é a missão do juiz nas comarcas, tão nobre quanto é necessaria seja ella confiada a individuos de comprovado saber, exclarecida intelligencia e sobretudo de idoneidade moral reconhecida.

E são esses justamentes os predicados que faltam em absoluto, ao substituto do juiz de direito de Santo Antonio e o motivo pelo qual as partes litigantes no fôro da visinha comarca, susteem as suas contendas desde que della se retira o juiz togado em quem confiam, até o seu regresso, entregando-lhe confiantes a proclamação dos seus direitos.

Se nos dessemos ao trabalho de passar um golpe de vida retrospectivo, sobre a

vida moral do actual primeiro supplente de juiz de direito de S. Antonio, logo os nossos leitores se convenciam de que, têm razão demasiada de assim proceder, os que têm seus interesses ligados aquella região matto-grossense.

Senão vejamos.

O primeiro supplente do juiz de Direito de S. Antonio do Rio Madeira, Joaquim José de Siqueira, é aquelle mesmo que, quando substituindo o dr. João Chacon, em principios do anno de 1915, de parceria com o seu intimo e digno amigo *Dr.* vulpiano, já naquella epocha promotor de justiça, presidindo o inventario do in itoso José Buzaglo, violentamente tragado pela impetuosidade da corrente da cachoeira "Padre Eterno", divorciando-se completamente das leis reguladoras da materia, fez com que, desapparecessem como por encanto, mais de 20 contos de réis em bens daquelle infeliz moço, de que constava o seu espolio, reduzindo-o a pouco mais de cinco contos que ainda não chegaram para o pagamento das custas do processo que prefizeram a insignificante quantia de *seis contos cento e setenta e tres mil trezentos e cincoenta e dous réis* (6:173$352).

E, quem vê semelhante exemplo, tem coragem nem de morrer sob a jurisdicção de tal juiz?

Este facto é um dos mais recentes na vida judiciaria do referido supplente ao qual ficamos adstrictos, pois se fossemos innumerar os que a idéa encerra, desde os remotos tempos da sua gestão no entreposto federal, ainda quando S. Antonio pertencia ao Estado do Amazonas, precisariamos de todo jornal.

E quanto nos punge affirmar que todos estes actos menos dignos do substituto do juiz de direito de S. Antonio, foram sanccionados pelo então Presidente do Estado de Matto-Grosso, sr. Caetano de Albuquerque, que ainda em recompensa de tão *correctos* procedimentos o promoveu de segundo supplente que era ao cargo de primeiro supplente de juiz de direito de uma comarca como é a de S. Antonio, merecedora mais do que todas as outras do Estado, já pela sua situação topographica, já pela sua superficie, dos cuidados e attenções dos dirigentes do Estado, e onde a cada momento o juiz de Direito tem necessidade de retirar-se por motivos da insalubridade do seu clima?! Pobre terra!!

*
* *

Afigure-se agora, que como seus auxiliares e assessores tem o juiz Siqueira, quando em exercicio, o *Dr.* vulpiano *Cerenata,* com o *C cedilhado,* promotor de justiça (pobre justiça) e o seu concunhado o intendente *Salú.*

Poderia aquelle cidadão, mesmo que, (figuremos uma hypothese absurda) fosse criterioso e bem intencionado, fazer bôa administração na justiça de S. Antonio? E a resposta nos vem immediatamente aos labios—não.

O *Dr.* vulpiano Trabuco, em materia de cultura juridica, está na razão directa do tino administrativo do intendente *Salú.*

E, como o governador do Municipio de S. Antonio é aquelle mesmo *innocente* que, legalisando em sua repartição os titulos de aforamentos de terras devolutas em Presidente Marques, concedidas indevidamente pelo Delegado Fiscal de então dr. Octavio Costa Mrrques, a particulares, reconheceu facilmente a sua falta de conhecimento no concernente ás suas attribuições, desde logo comprehende-se que o *juiz* Siqueira, no exercicio de tão espinhoso cargo, e com semelhantes assessores só podia dar *ratas* eguaes e peiores do que as que tem dado.

Felizmente para os habitantes da visinha villa, já voltou de sua viagem o dr. Freitas Coutinho, que reassumiu o exercicio das suas nobres funcções, e com elle a confiança dos seus jurisdiccionados a quem felicitamos.

A guerra das nações

Communicado official, recebido pelo Consul britanico no Pará e transmittido ao vice-consulado de Porto Velho.

28 de Julho de 1917.

As declarações feitas no Reichstag pelo chanceller do Imperio allemão foram criticadas por Lloyd George num discurso que pronunciou commemorando a data da independencia da Belgica. Affirmou que a libertação desse paiz viria fatalmente e havia de ser completa. Salientou que a proposta do chanceller germanico implicava numa illusoria independencia para a Belgica, numa illusoria democracia para a Allemanha, e numa paz illusoria para a Europa.

A campanha de submarinos tem esmorecido, continuou. Nós estamos incrementando gradualmente a producção e fazendo diminuir os sinistros maritimos. Nos ultimos dois meses do corrente anno o numero de navios construidos foi igual ao total de todo anno passado. No anno vindouro será seis vezes maior. Já está assegurado o supprimento de provisões para o resto do anno corrente, e para o de 1918; e a colheita de 1918-1919 assegura a mesma abundancia de viveres, mesmo prevendo a eventualidade do augmento da campanha submarina. Poderiamos fazer a paz com uma Allemanha pacifica, mas não entraremos em negociações com uma Allemanha dominada pela autocracia

Na Casa dos Communs Macdonald suggerio que Parlamento tomasse conhecimento da proposta de paz apresentada no Reichstag; esse projecto foi regeitado por 148 votos contra 19.

Bonar Law declarou que a Allemanha emprendeu a guerra com o fito de obter grandes proventos. Ella de ser posta fóra da Belgica e ha de reparar todos os damnos que lhe causou; bem como ao norte da França. O conselho de guerra dos alliados, do qual fazem parte Lloyd George, Balfour, Jelicoe, Robertson e Smuts, reuniu se em Paris a 21 deste mez, para discutir o problema balkanico. Conforme "LeMatin" esse conselho aproveitará a oportunidade de esclarecer certos designios dos Alliados, principalmente em relação á Russia e á Austria-Hungria.

Na Casa dos Communs, Bonar Law propoz a votação de um credits de 650 milhões esterlinos, que elevará a 5.292 milhões a somma dos creditos já votados para a guerra. Não obstante, continuou, o paiz se acha capaz de continuar a suportar estas despezas por mais tempo do que o inimigo, não será a falta de dinheiro que obstará a victoria.

A acção dos submarinos, na semana finda a 22 de julho, se desenvolveu assim: Navios entrados, 2.791; sahidos, 2.791 (?); foram afundados 21 navios de mais de 1.600 toneladas, incluindo 2 não mencionados na lista da semana antecedente, e 3 de menos de 1.600 toneladas. Foram atacados sem successo 15 navios. "The Times" commenta que esse ligeiro incremento da campanha submarina não era inesperado, mas esse augmento de actividade não corresponde á ameaças allemã, de afundar navios em quantidade tres vezes maior do que precedentemente, desde que iniciou a campanha despiedadamente.

O principe Ivoff resignou a chefia do governo provisorio da Russia, sendo succedido por Kerensky.

Uma convenção representando todos os partidos e classes da Irlanda se reunio em Dublin a 25 de Julho, tendo como presidente sir Horacio Plunklett.

A 22 de Julho aeroplanos inigos, em numero 20, mais ou menos, lançaram bombas em Felixtowe e em Harwich, mas foram repellidos pela pesada artilharia anti-aerea. Uma das machinas atacantes cahio ao mar.

Diversos commerciantes de Villa Murtinho endereçaram a esta redacção uma carta na qual pedem para chamar-mos a attenção o sr. coronel Raul de Azevedo, intelligente administrador dos Correios do Amazonas, para o facto de não ser acceito pela Agencia daquella villa, emissão de vales postaes nacionaes, o que importa em serios prejuisos para a população e commercio dalli, sendo por diversas vezes necessario appellar para as Agencias de Abunã e Guajará-Mirim.

Effectivamenre não podemos comprehender como e porque o agente dos Correios em Villa Murtinho se recusa á emissão de vales postaes prejudicando assim a tudo e a todos na remessa de dinheiros.

Não queremos acreditar que isso seja um proposito daquelle funccionario e esperamos do sr. coronel Raul de Azevedo uma providencia immediata normalisando assim o serviço postal da agencia de Villa Murtinho.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

O novo interventor federal em Matto-Grosso

CUIABA', 9.—O dr. Joaquim Guimarães, nomeado interinamenr te interventor federal neste Estado, ainda não tomou posse por falta de communicação official.

—

O dr. Camillo Soares

CUIABA', 9.—Seguirá para o Rio de Janeiro o dr. Camillo Soares de Moura, ex-interventor federal no Estado, logo que assumir o exercicio da commissão o dr. Joaquim Guimarães.

—

Alistamento militar

CUIABA', 9.—Os majores da Guarda Nacional José Alves Damasceno e Moysés Bensabath foram designados para, com o intendente geral do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, neste Estado, constituirem a junta de revisão do alistamento militar, no referido municipio.

—

Incendio de um jornal carioca

RIO, 9.—Ardeu por completo o sumptuoso edificio em que funccionava a redacção d'*O Paiz*, á avenida Rio Branco, nesta cidade.

—

A moralidade na administração do Lloyd

RIO, 9.—O dr. Ozorio de Almeida, director do Lloyd Brazileiro, demittiu a bem do servico publico o individuo Alberto da Costa Souza, funccionario da agencia do Ceará.

—

Ainda o incendio d'„O Paiz"

RIO, 9.—Ascendeu a mais de 1.700 contos os prejuizos occasionados pelo incendio do edificio d'*O Paiz*. O seguro é apenas de 500 contos.

—

Solidariedade da imprensa carioca

RIO, 9.—Todos os jornaes são unanimes em lamentar o incendio d'«O Paiz», que está sendo impresso nas officinas do «Jornal do Commercio».

—

A guerra das nações

RIO, 9.—A Republica Chineza declarou-se em estado de guerra com a Allemanha e a Austria.

—

Em lucta com o mundo inteiro

RIO, 9.—Os jornaes commentam o facto de se acharem em guerra ou de relações rotas com a Allemanha, vinte e quatro nações.

—

Os resultados da carestia da vida

BAHIA, 10.—Por causa da carestia da vida irrompeu aqui uma violenta greve havendo graves desordens, cerrado tiroteio entre a policia e o povo. E' grande o numero de mortos e feridos. Enorme massa, de popnlares infurecidos atacou o palacio do governo. Toda a cidade se encontra sem luz.

Os allemães avançam

RIO, 10.—Os russos fraquejaram e continuam recuando desparatadamente. Os allemães victoriosos occuparam a cidade russa Knodoint.

—

Anarchia na Russia

RIO, 10.—Reina grande anarchia na Russia. Seis individuos armados assaltaram o Senado, assassinaram barbaramente diversos officiaes, roubaram a estatua de Catharina II, a Grande, cognominada a «Semiramis do Norte», mulher de Pedro III, e levaram mais outras preciosidades no valor de milhão e meio de rublos.

—

Fallecimento de um illustre clinico

RIO, 10.—Falleceu hoje o illustre e talentoso clinico, dr. Graça Couto, que com muita competencia e zelo exercia as funcções do cargo de director da prophilaxia da saúde publica.

—

Os portuguezes na Africa

RIO, 10.—As forças portuguezas na Africa continuam obtendo grandes victorias sobre as colonias allemães.

—

O mar do norte minado

RIO, 10.—Acha-se completamente minado o mar do Norte até a embocadura do rio Elba, afim de evitar a sahida da esquadra alemã para o referido *mar.*

—

O Kromprinz... sem sorte

RIO, 10.—Continuam infructiferas as tentativas dos exercitos sob o commando do Kromprinz Frederico Guilherme, contra Chemin de Dames até Mouliu Vauckre.

—

Os submarinos allemães

RIO, 10.—Tem decrescido sensivelmente, nas ultimas semanas, as façanhas dos submarinos alemães.

—

A fome na Allemanha

RIO, 10.—Foram tomadas serias providencias por parte do governo allemão, no sentido de não serem expostos generos alimenticios, nas casas commerciaes, afim de evitarem os assaltos pelos popnlares, que reclamam contra a fome que os assoberba.

—

O exercito romenio em acção

RIO, 10.—Apezar dos violentissimos ataques dos allemães os francezes continuam firmes nas suas posições em Chemin de Dames.

—

Chemin de Dames

RIO, 10.—Completamente reorganizado o exercito rumenio acha-se em preparativos para entrar na grande guerra.

Echos da guerra

O exercito Portuguez na guerra. – Transcrevemos para estas columnas a seguinte interessante carta de um official portuguez, que, embora não estando precisamente na frente, não deixam de ter grande interesse as suas phrases sinceras enthusiasticas e alegres, como temos visto que são as cartas de todos os portuguezes que escrevem do campo de batalha.

E' a seguinte:

«Desde 6 do corrente que me encontro estacionado num excellente acampamento de barracas de madeira, tendo os officiaes quartos em dois pequenos «chalets» de madeira tambem, que me lembram as casas do poligono de Tancos. Aqui chegamos ao fim de umas 60 horas de viagem em caminho de ferro. Temos bastantes commodidades. Os leitos são quatro pranchões em rectangulo com um colchão feito de rede de arame. Estamos no sector inglez e dependentes do 4º exercito. Estamos a uns quarenta kilometros da 1ª linha, mas ouvimos perfeitamente o troar da artilharia pesada e vemos relampejar das granadas e dos foguetões illuminantes. Todos os dias e a todas as horas passam nos sobre a cabeça esquadrilhas de aeroplanos e ja por duas vezes vi combates entre ellos. Estamos a trabalhar em caminhos de ferro, a duas horas de comboio do local do acampamento. Em torno deste ainda ha varias povoações em regular estado de conservação, mas junto do local do trabalho, as povoações arrasadas desappareceram. Tijolos partidos, uma hombreira de cantaria, uma taboleta de madeira pintada a branco e com um letreiro a preto atestam o local onde ellas existiam. Um enorme cataclysmo parece ter abalado essas regiões. Por todos os ladas não se vê uma casa; as arvores pulverisadas; sò dellas restam côtos msrtos, rentes ao chão; os campos, talados, são vastos cemiterios. Por toda parte cruzes de madeira, de caixotes, armas, partidas, equipamentos desfeitos, pernas sahidas do chão com grevas e botas, ossadas e craneos meio desfeitos atestam o horror da guerra. População civil quasi a não ha e parecia um deserto, se não fosse a existencia de innumeros acampamentos de barracas de madeira ou de chapa de ferro canelada, muitos delles cobertos ainda por saccos de terra. O terreno está cortado de trincheiras em todas as direcções; mostra innumeros abrigos. Fóra disto, os fuzis das granadas apresentam-se em tal numero e com tão extraordinaria regularidade, que me dão ideia de uma defeza de enormes covas de lobo, feitas propositadamente, e não provenientes apenas da queda dos projectis. No local onde estamos alojados, estamos em relativa segurança, apesar de ainda ha dias o jantar ser acompanhado com explosões de bombas de algum avião. Dizia, com certa graça, um camarada meu que era o sexteto Palmeiro e que não pode haver bom jantar sem musica. No meio de tudo, o que nos acalma um pouco as saudades que temos dos nossos e da nossa patria, é a excellente camaradagem que entre nos mantemos e a boa disposição que temos, de ordinario. Decerto nossas familias o não acreditarão, dadas as circunstancias em que nos encontramos.»

– E é assim que vemos escreverem todos aquelles que estão na guerra.

Salientaram-se sempre os portuguezes pela sua alegria e boa disposição para a lucta; e se ninguem pode por em duvidas a sua comprovada coragem, temos a certesa de que serão cada vez mais salientes os actos de bravura das tropas portuguezas.

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade
ADVOGADO

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: —Cartorio do Escrivão Guerra.

Associação Instructiva Recreativa e Beneficente

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimentos dos senhores socios em atrazo que, aquelles que não saldarem suas mensalidades até á vespera da proxima festa, não terão ingresso á mesma.

Outrosim, continua a ser observada com rigor a apresentação do ingresso na porta, sem excepção de pessoa alguma.

Porto Velho, a de Agosto de 1917.

João Soares Braga.
Secretario

Secção Commercial

CAMBIO DO DIA 4.

A' vista	12 3/8
A 90 d|v	12 7/8
Para New York	4$010

Pauta da borracha de 6 a 12 do corrente mez:

Fina	4$800
Sernamby de borracha	2$600
Caucho	1$800
Sernamby de caucho	2$400

—Nesses ultimos dias, em Manáos, a borracha fina tem sido vendida a 4$800; o sernamby de borracha a 2$600; e o sernamby de caucho a 2$400.

– Com destino a Manáos sahirá amanhã de nosso porto o vapor «Matto Grosso» sob o commando do sr. Francisco Tribuzzi.

—Sahirá hoje de Manáos, o vapor «Sobralense», devendo chegar aqui no dia 20 do corrente.

—Deve ancorar hoje em nosso porto o vapor «Marapatá».

Terminou no dia 30 de julho p. passado o praso pera o recolhimento sem desconto, das estampas seguintes:

1$000, da 9ª e 7ª estampas; 2$000, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª estampas; 5$000, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas 10$000, 8ª, 9ª e 10ª estampas; 50$000, 9ª, 10ª e 11ª estampas; 100$000, 10ª e 11ª estampas; 200$000, 10ª e 11ª estampas; 500$000, 8ª e 9ª estampas.

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes quantias:

Até o valor de 200$—400 réis.
De mais de 200$ até 400$—800 réis
De 400$ á 600$—1$200.
De 600$ á 800$—1$600.
De 800$ á 1:000$—2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

***

—Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo	1$400
Assucar	»	1$200
Café em grão	»	1$600
Idem moido	»	2$500
Farinha suruhy	»	1$000
Idem d'agua	»	1$000
Feijão mulato	»	1$200
Leite condensado	»	1$600
Manteiga, lb.	»	3$000
Banha de porco	»	2$500
Pirarucú	»	2$000
Carne secca		2$500
Carne Verde		2$000
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Cº

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

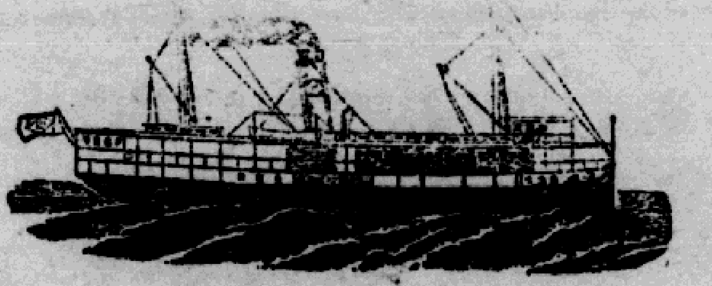
Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco
PORTO VELHO

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

O vapor "Matto-Grosso"

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, sahirá amanhã para Manáos.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.ª)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

—RUA JOSE' DE ALENCAR – PORTO-VELHO—

A PHENIX

DE

ROSAS, IRMÃO & Ca.

BOTEQUIN DE 1ª ORDEM

Bilhares, Café, Leitaria e outros artigos de frigorificos

Esta casa é a unica no seu genero, que não téme competencia do mais caprichoso competidor, tanto nas suas especialidades, como sejam CHOCOLATE e CAFE' como nos outros artigos concernentes ao seu ramo.

Tambem temos a nossa casa sucursal, com uma bem montada mercearia, e que não temos medo de errar dizendo que é a mais bem sortida desta villa, e a que está em melhores condicões de melhor servir e mais escrupoloso freguez.

TODAS AS NOITES CONCERTO
PELO NOSSO ENSAIADO TERÇETO

Fazer reclame da nossa casa, torna-se desnecessario, pois estamos convictos de que já alcançamos a preferencia e a consideração do povo desta florescente villa.

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇA»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa côm presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

MARTELLO

Tem sempre em deposito: — salames, mortadellas, salchichas, linguiça fresca e defumada e outros artigos. congeneres.

Acceita encommendas de: doces especiaes, pasteis finissimos, aves recheadas, ravioli, galantina, sorvetes congelados de diversas qualidades, etc. etc.

Todas estes artigos são fabricados nesta localidade por um habil profissional italiano.

Rua Prudente de Moraes

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro etambem a bordo do referido vapor.

Cartões masculinos

Dedicado ao Oscar.

Minha bôa Amiga.

Esta semana destes-me um mixto de alegria e tristeza.

Contudo sou feliz.

Feliz e alegre porque já sabes que eu muito te quero; feliz e triste porque conhecendo-me tu, ainda te não conheço eu.

Tenho, de quando em vez, impetos de dizer-te o que decerto esperas; mas, como um Jardineiro cultivando uma rosa muito mimosa, teme por ella, eu temo tambem.

Jardineiro, temo que ao querer dar-t'a, não a acceites; e assim, a rosa cortada da haste em que bella se ostenta, feneceria; e o Jardineiro desiludido, sentindo evolar se o olôr da flor mimosa e desbotar-se o seu lindo colorido, ficaria só, com a pungente magua da tua negativa.

No entanto, com o segredo do terno cultivo da sua rosa amada, vendo-a dia a dia desabrochar com mais vigor, sentindo enraizar-se mais a sua haste gentil, o jardineiro e a rosa, soffrem alegres as suas duvidas, esperando que a Deus aprasa ordenar a sua vontade.

E, se algum dia a mimosa rosa se estiolar, só será por ti; mas então, resta ao Jardineiro a suprema consolação, de que só elle conheceu o sacrificio do isolamento a que a condemnou, que só elle bebeu, no cálice da rosa mimosa, as lagrimas que a desesperança ali deixou cahir; e com a sua rosa, ainda que morta, viverá, porque: "Une rose fanée est toujours une rose".

E', minha boa amiga, o 2º passo.

Beija-lhe as mãos respeitoso o

D'Aramacemel.

Agosto 1917.

Vida Social

CISALHAS.—A Liga contra o analphabetismo tem merecido o apoio e applauso de todo o bom brazileiro, e as escolas se enchem e a luz se espalha espancando as trevas da ignorancia.

Todos correm pressurosos ao templo da Instrucção. Só entre nós, em Porto Velho enfim,—é uma franquesa rude,—os livros são objecto de supremo descaso, de despreso no entanto. Aqui ninguem vive de lettras nem para as lettras,—o expoente grandioso da civilisação e educação civica de um povo que sabe dizer—eu quero. Entre nós,—com raras e honrosas excepções,—vive-se de exterioridades balôfas e exhibições pouco recommendaveis, gravatas e perfumarias, modinhas e *maxixadas*, futilidades banaes e ridiculas, que de modo nenhum valorisa o individuo.

E' tristissimo commentar essas cousas tristissimas, mas, perguntae a uma dessas gravatas bem enlaçadas, indagae desses lenços perfumados, desses penteados lustrosos sob a palha de Panamá ou o feltro inglez, indagae-lhes porventura—*que lettra é este A?...*

Tableau.

JOTAEMME.

ANNIVERSARIOS

Decorre no dia 15 do fluente o natalicio da exma. sra. d. Emilia Buzaglo, digna espoza do sr. Elias Buzaglo, funccionario municipal,

——Completou annos do dia 11 do andante o innocente Thaumaturgo da Rocha, filho do Capm. Olegario da Rocha, commerciante nesta praça.

ESPONSAES

Com a senhorita Adelaide Vieira, dilecta filha do sr. Ricardo C. Vieira, contractou casamento o sr. Francisco Felix.

VIAJANTES

Acompanhada de sua gentillissima filha Therezita Roiz, chegou no dia 5 do corrente a exma. sra. d. Patricia Roiz.

——A serviço de sua profissão segue para Riberalta o nosso presado amigo dr. Abelardo Mejia Pelaez que aqui sempre soube conquistar as sympathias de todos.

——No trem do horario seguirá amanhã com destino ao Abunã onde reside, o nosso assignante e amigo João Rodrigues de Oliveira.

——Por ter de seguir amanhã para Fortaleza, veio trazer-nos o seu abraço de despedida o sr. Jansen Leitão.

—DR. MENDONÇA LIMA.—Para Presidente Marques, onde tem residencia, seguiu sexta-feira ultima o illustre clinico dr. José de Mendonça Lima.

Acompanhou o distincto amigo o sr. commandante Rabello Mendes que dalli seguirá até Guajará-Mirim.

Que tenham feito optima viagem é o que lhes desejamos.

MAIOR quantidade de pães sem agmentar a quantidade da farinha é uma das qualidades da "GOLD MEDAL." e que toda o padeiro deve ter presente sempre que effectuar as suas compras.

Notas e informações

Tiro Madeirense.—Serviço para hoje: Está dia ao quartel o sargento Silva auxiliado pelo cabo José Cardoso. A guarda será feita pela segunda esquadra.

Aos commandantes dos vapores que fazem a linha para Porto Velho, diversos commerciantes desta villa lembram a ideia da convenção de um signal para a sahida dos vapores, como seja: uma hora antes, um apito longo, sendo secundado por um outro meia hora depois e na occasião de levantar ferro, o signal definitivo da casa proprietaria ou companhia. Só assim seriam evitados uns tantos prejuizos que muitas vezes causam ao commercio e particulares serios embaraços.

No Telegrapho Nacional tem telegrammas retidos para Finth e Tito.

Realizar-se-á no dia 20 deste mez, na séde da A. I. R. e Beneficente de Porto Velho, um encantador festival litterario no qual tomarão parte diversos intellectuaes aqui residentes.

O apreciado «Quartetto» da casa «Phenix» executará hoje das 16 ás 18 horas o attrahente programma: Primeira parte.—«Cadete», marcha por J. P. Souza; «Eva», grande valsa por F. Lhear; «Beijando a flor», schottisch por M. Donizeth; «Escoyado», tango por E. Nazareth. Segunda parte—«Patinadores», grande valsa brilhante por E. Waldthufel; «Saudades e dever», fado por J. Donizeth; «Saudações», tango por O. D. Moreno. Terceira parte—«Ouro e prata», grande valsa por F. Lhear; «Bouquet de noiva», schottisch por J. M. A. Lemos; «Perigoso», tango por E. Nazareth.

No theatrinho da A. I. R. e Beneficente de Porto Velho, gentilmente cedido pela sua directoria, a sympathica cançonetista Renata Yolanda realisará amanhã uma serata artistica, com o concurso de alguns amadores desta villa.

A Associação I. R. e Beneficente de Porto Velho, annuncia a sua festa mensal para o proximo sabbado.

O estimavel moço Abel Macedo, esforçado secretario da Madeira-Mamoré Ry. Co. pede-nos que rectifiquemos uma noticia inserida no «Jornal do Commercio», da capital do Estado, em o seu numero de 27 do mez passado.

Dita noticia se refere ao assassinato de um francez occorrido num supposto «seringal da Madeira-Mamoré, kilometro 28, no alto Abunã». Tal informacão ministrada ao diario manauense encerra tres inexactidões: nem a «Madeira-Mamoré» possue seringal algum no alto Abunã (que pertence á Bolivia); nem no kilometro 28 da E. de F. existe seringal; nem se deu nestes ultimos tempos, assassinato algum nas concessões gommiferas da Madeira-Mamoré Ry. Co.

Fica assim satisfeito o pedido do nosso distincto amigo.

De 1.º a 9 do corrente deram entrada neste proprio municipal, para consumo publico os seguintes generos:

16 bois com kilos	. . .	2.630
22 porcos "	" . . .	769
Peixe de escama	" . . .	2.651
Idem de pelle	" . . .	415
Caças diversas	" . . .	78
Tartarugas	" . . .	20

INEDICTORIAES

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança

De ordem do Pod.·. Ir.·. ven.·. Int.·. communico oas IIr.·. do quad.·. que, na proxima sess.·. econ.·. de segunda-feira, 13, tratar-se-há de fin.·.

Or.·. de Porto Velho, 9 de Agosto de 1917. (E.·. V.·.).

Gonçalves Dias Or.·. 3.·.
Secret.·. int.·.

Declaração

O sr. Angelo da Silva Ferreira, socio da firma Gonçalves & Ferreira, da praça de Manáos; retirando-se para aquella capital deixa nesta villa como seu bastante procurador para tratar de todos os negocios concernentes a referida firma o sr. Fernandes Nogueira.

Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo
Amais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas
WASHBURN--CROSEY & C.a
Moageiros
17, Battery Place—NEW-YORK
Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.
BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Aviso

O Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, advogado da Superintendencia Municipal, por nomeação do Exm. Sr. Dr. Superintendnte, especialmente para promover a cobrança da divida activa do municipio, relativa aos exercios de 1915 e 1916, aviza aos srs. devedores que lhes concede o prazo de 15 dias, a contar desta data, para effectuarem o pagamento dos seus debitos com o municipio, findo o qual, procederá a cobrança executiva dos mesmos.

Para tratar desse assumpto, será encontrado todos os dias uteis, das 15 as 16 horas na Superintendencia Municipal.

Porto Velho, 8-7-917.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes refereutes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Edital de citação com o prazo de 90 dias

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal de Auzentes do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaytá, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem, que tendo sido por este juizo arrecadado o espolio de Joaquim Gomes, conforme consta dos autos respectivos convida os herdeiros e credores do mesmo fallecido a se habilitarem perante este juizo no prazo acima indicado e na forma do art. 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859. E para constar e chegar ao conhecimento de todos que interessar possa, mandei expedir o presente e mais dois de igual têor e forma, que serão publicados pela imprensa local e affixado nos logares do estylo. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, em 27 de Junho de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, escrivão interino, o escrevi subscrevo. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está conforme, *José Joaquim Guerra*, escrivão interino.

Edital de primeira praça.

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Commercio do Termo de Porto Velho, Comarca daHumaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lanço offerecer, em primeira praça que se effectuará no dia vinte e sete do corrente, as dez horas á porta do Paço Municipal, onde funccionam as audienci asd'este juizo, os bens abaixo declarados penhorados á João Alves de Oliveira, para pagamento da execução que lhe move João Soares Braga, pela quantia de cinco contos de qninhentos mil reis, os quaes bens são os seguintes: Uma casa de taipa coberta de zinco, á rua Rio Branco, avaliada em dois contos de reis; dois terrenos sob numeros treze e quatorze, devidamente cercados de madeira de lei, á mesma rua, onde está construida a mesma casa avaliados em quatro contos de reis. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça n'este juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais dois de igual teôr e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares do estylo, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, aos 7 de Agosto de 1917.—Eu, José Joaquim Guerra, escrivão escrivi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está devidamente sellado. Está conforme com o original. *José Joaquim Guerra*, Escrivão interino.

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.--PORTO VELHO

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA – PQRTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Mão Negra

Nesta bem montada mercearía (em frente á Superintendencía Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.

Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte:

Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.

Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas,* emfim todos os generos indispensaveis a uma

———Bôa dispensa———

Sobre tudo os preços convidativos!

Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO – PORTO VELHO——

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão. Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc. Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO.——RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.